



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

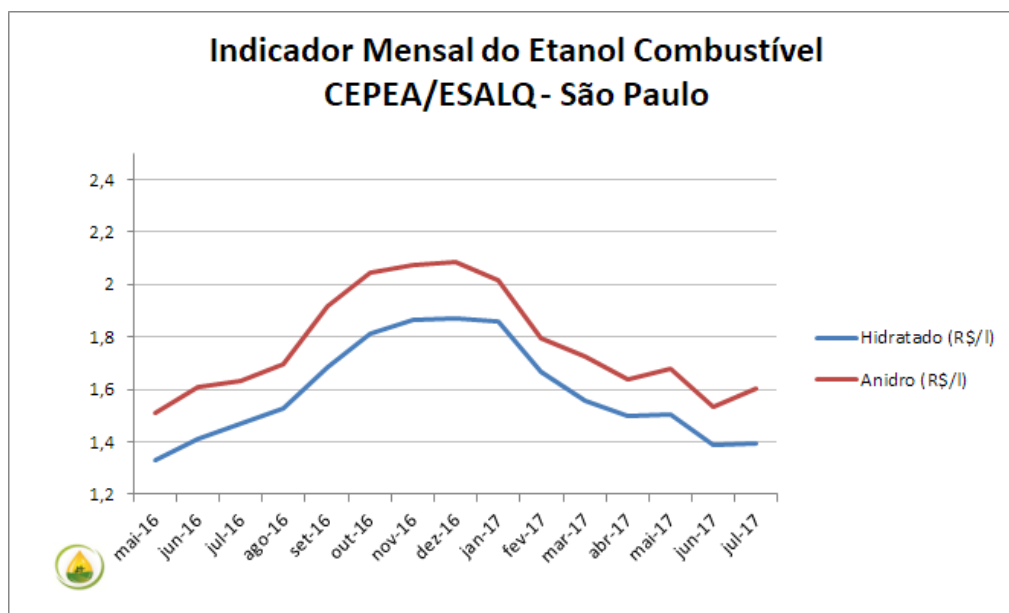
Boletim Mensal do Etanol – Agosto de 2017

Mercado Interno

Segundo dados da do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea o volume do etanol hidratado negociado entre as usinas e distribuidoras registrou forte aumento de 82,5% frente ao mês de julho, no estado de São Paulo. O Cepea relaciona esse forte aumento com a vantagem do etanol hidratado frente à gasolina C nas bombas de São Paulo.

Não Estado de São Paulo, principal produtor de etanol, os preços começaram em R\$ 1,3885/l para o hidratado e R\$ 1,5192/l para o anidro. O hidratado começou com alta de preço em relação à última semana do mês de Julho, obteve valorizações nas três primeiras semanas de agosto, terminando em R\$ 1,4032/l com queda na última semana, ou seja, valorização mensal de 1,05%. O anidro acompanhou os mesmos sentidos de oscilações do hidratado, terminando em R\$ 1,5731/l (valorização de 3,55 % - CEPEA/ESALQ, 2017). O avanço do hidratado foi de mais de 8% e 7% para o anidro frente a julho.

Gráfico 1: Indicador Mensal do Etanol Anidro Combustível CEPEA/ESALQ – São Paulo



Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração: Centro de Conhecimento em Bioenergia em setembro de 2017.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mercado Externo

Quanto à comercialização do Brasil com os demais países, as vendas de etanol anidro e hidratado somaram 176,8 milhões de litros em agosto, com receita de U\$ 90,1 milhões. Esse número representa 13,3% maior que o mês anterior, conforme dados da Secex. Já as importações aumentaram e muito, chegando a 626,7 milhões de litros de etanol. Com isso, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu por taxar em 20% a importação de etanol. A decisão vale para volumes acima de 600 milhões de litros por ano e vigorará por dois anos. Dentro dessa cota, a compra do combustível de outros países continuará com tarifa zero.

